



Pessoas com mobilidade reduzida vão ter melhores acessos a zonas balneares de São Lourenço

“A salvaguarda dos direitos de pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada é um desiderato normal num estado democrático e civilizado”, afirmou João Vasco Costa no âmbito do debate da petição a favor da adaptação dos acessos à piscina e praias vigiadas de São Lourenço a pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada. O deputado socialista eleito pelo círculo eleitoral de Santa Maria explicava esta quinta-feira, em sessão plenária, que “aquando da empreitada de requalificação da Baía de São Lourenço, o projeto previa a construção de um elevador que permitisse o acesso a todos os cidadãos”, contudo, “devido à elevada exposição do equipamento aos efeitos da corrosão, nenhuma empresa se comprometeu com a instalação e manutenção do mesmo, recusando assim o seu fornecimento”.

João Vasco Costa referiu na sua intervenção que “é importante reconhecer que, desde a época balnear 2014, existe uma solução de acesso a pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada em São Lourenço - uma cadeira escadadora – a qual não reúne satisfação total pois revela-se pouco funcional e demora 10 minutos a fazer o percurso, mas existe!”. O parlamentar defendeu ainda que reconhecido este facto o Governo dos Açores tem tido a “preocupação de encontrar uma solução mais cómoda e eficaz”.

O deputado socialista realçou ainda esta posição do Governo, através da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, que tem em curso um estudo de novas soluções “que cumpram o objetivo principal de acesso a todas as pessoas e que, simultaneamente, sejam adequadas ao local e racionalmente viáveis em termos técnicos” e que, após a conclusão da fase de estudos e análise, “prevê-se o início da execução durante o ano de 2019, o que é, sem dúvida, matéria de regozijo”, concluiu João Vasco Costa.

Horta, 14 de junho de 2018.